

Resumo

Silva, Bruna Madruga Pires da. **Representações Sociais da humanização do parto e nascimento para profissionais de saúde**. 2018. 103f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

O estudo objetivou conhecer as representações sociais sobre humanização do parto e nascimento para profissionais de saúde da maternidade de um hospital de ensino. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais, proposta por Serge Moscovici. Fizeram parte deste estudo 13 profissionais de saúde da unidade da maternidade, sendo 7 médico e 6 enfermeiros. Os dados foram coletados no período de setembro a dezembro de 2017, por meio de entrevista semiestruturada. A análise de dados foi por meio da Análise Textual Discursiva e do referencial teórico da Teoria das Representações Sociais, sendo construídas três categorias para discussão: Percepção dos profissionais de saúde frente à humanização do parto e nascimento: os profissionais, principalmente os médicos tem suas representações sociais ancoradas no modelo medicalizado e hospitalocêntrico de atenção ao parto, já os enfermeiros tem maior flexibilidade e entendimento sobre o assunto, entendendo que a mulher é protagonista deste processo, sendo o profissional responsável em auxiliar e tornar este momento mais seguro e saudável para mulher; Processo de implantação das práticas assistenciais de humanização do parto e nascimento: os profissionais referem dificuldades em implementar a humanização no hospital devido a estrutura física não ser adequada, a maternidade do hospital ser referência em alto risco, a falta de preparo das mulheres para vivenciar estes processo e a resistência de alguns profissionais em aceitar as novas práticas incentivadas pela PHPN; Formação acadêmica dos profissionais de saúde em relação à assistência ao parto a relação ensino aprendizagem: tanto enfermeiros como médicos não tiveram muito contato com questões relacionadas à humanização do parto, apreendendo mais sobre o assunto durante suas especializações ou na prática dos serviços de saúde, no entanto nota-se que a profissionais estão procurando mudar suas práticas de atenção ao parto e passar isso para os novos profissionais em formação. Conclui-se que a humanização do parto surgiu como uma prática nova e que ainda esta sendo aprimorada pelos profissionais de saúde, suas representações sociais ainda estão muito ancoradas no parto como algo patológico e que precisa de intervenções, gerando em alguns deles desconhecimento sobre o que realmente é humanizar o parto, no entanto observou-se em seus discursos a vontade de implementar estas práticas na maternidade.

Palavras-chave: parto; humanização do parto; profissional de saúde; assistência integral à saúde; pesquisa qualitativa

Abstract

Silva, Bruna Madruga Pires da. **Social representations on the humanized labor and childbirth for health professionals**. 2018. 103p. Dissertation (Master's Degree) - Postgraduation Program on Nursing. Federal University of Pelotas, Pelotas, RS.

The study aimed to know the social representations on humanized labor and childbirth for health professionals at the maternity of a teaching hospital. This is a descriptive and qualitative research based on the Theory of Social Representations, proposed by Serge Moscovici. Thirteen health professionals, including seven physicians and six nurses, were part of this study. The data were collected from September to December 2017, through a semi-structured interview. The data analysis was through the Discursive Textual Analysis and the theoretical reference of the Theory of Social Representations. Thirteen health professionals, including seven physicians and six nurses, were part of this study. The data were collected from September to December 2017, through a semi-structured interview. The data analysis happened through Discursive Textual Analysis and accordingly to the Theory of Social Representations. The results of this study are presented in three categories: Academic training of health professionals in relation to childbirth care and teaching in which both nurses and physicians did not have much contact with issues related to the humanization of childbirth in academic training, learning more about the during their specializations or in the practice of health services. The results of this study follow three categories: Perception of health professionals regarding the humanization of childbirth and laboring: professionals, especially physicians, have their social representations anchored in the medicalized and hospital-centered model of attention to childbirth. on the other hand, nurses have greater flexibility and mastery over the subject, they understand that women are the protagonists of this process of parturition and feel responsible for helping and making this moment safer and healthier for women; The process of implantation of the practices of humanized laboring and childbirth: the sinuous relation theory x practice - the professionals refer difficulties to implementing the humanization practices in the hospital due to the physical structure not being adequate, to the maternity hospital being a high risk reference, and to the lack of preparation of women to experience the birth process, besides the resistance of some professionals to accept the new practices encouraged by PHPN; Academic training of health professionals in what concerns childbirth care and teaching, in which both nurses and physicians did not have much contact with issues related to the humanized childbirth in academic training, topic they learned more about during their specializations or in the practice of health services. However, it was observed that professionals are trying to change their delivery practices and transmit them to new professionals in training. It is concluded that the humanization of childbirth is pointed out as a new practice and is still being improved by health providers. The social representations of humanization are still very much anchored in childbirth as something pathological and in need for interventions. Some interviewed professionals are unaware of the concepts and practices of humanization of laboring and childbirth, which justifies the need for ongoing education activities aimed at improving humanized care practices for women, newborns and their families.

Keywords: childbirth; humanized childbirth; healthcare providers; holistic health care; qualitative research.